

Estudo apresentado no 19º Congresso Brasileiro de Entomologia, em Manaus (AM) – 16 à 21 de junho de 2002

ESTUDO DA EFICIÊNCIA DO ALGODÃO BOLLGARD PARA O CONTROLE DO CURUQUERÊ, *Alabama argillacea* (HÜBNER, 1818), DA LAGARTA DA MAÇÃ *Heliothis virescens* (FABRICIUS, 1781) E DA LAGARTA ROSADA, *Pectinophora gossypiella* (SAUNDERS, 1844).

EFFICACY OF BOLLGARD[®] IN COTTON LEAFWORM (*Alabama argillacea*), TOBACCO BUDWORM (*Heliothis virescens*) AND PINK BOLLWORM (*Pectinophora gossypiella*).

Z. A. Ramiro¹; W. J. dos Santos²; M. C. Montezuma³

¹Centro Experimental do Instituto Biológico, C.P. 70, CEP: 13001-970, Campinas, SP, zramiro@uol.com.br ²Instituto Agronômico do Paraná, C.P. 481, CEP: 86001-970, Londrina, PR, wajlor@pr.gov.br ³Monsanto do Brasil Ltda., Av. Nações Unidas, 12901, 7º andar, CEP: 04578-00, São Paulo, SP, marcelo.c.montezuma@monsanto.com

Os trabalhos foram realizados com o objetivo de avaliar a eficiência do algodão Bollgard que expressa a proteína Cry1Ac derivada do *Bacillus thuringiensis*, subespécie *Kurstaki*, estirpe HD73 modificada, DP90 Bollgard, para o controle de lagartas de curuquerê, *Alabama argillacea*, lagarta da maçã *Heliothis virescens* e da lagarta rosada *Pectinophora gossypiella*. De acordo com o deferimento da CTNBio foram instalados, quatro campos experimentais: dois em Ituverava/SP, um em Edéia/GO e um em Santa Cruz das Palmeiras/SP., com os seguintes tratamentos; 1) DP90 Bollgard sem aplicação de inseticidas para o controle de lagartas; 2) DP90 Bollgard com aplicação de inseticidas para o controle de lagartas; 3) Delta Pine Acala 90 sem aplicação de inseticidas para o controle de lagartas e 4) Delta Pine Acala 90 com aplicação de inseticidas para o controle de lagartas. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizadas, e as parcelas foram constituídas de área útil de 10 ruas x 10 metros. Os levantamentos de curuquerê e lagarta da maçã foram realizados semanalmente em quinze plantas, seqüencialmente, na linha central. A lagarta rosada foi avaliada na colheita coletando-se estruturas florais em 10 metros lineares de plantas e a produção em 45 m²/parcela. A tomada de decisão para controle de pragas foi baseada nas recomendações do MIP. Os dados obtidos foram analisados pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Tukey. No três locais constatou-se que: 1) a presença de lagartas pequenas, médias e grandes, das espécies A.

argillacea e *H. virescens*, no Algodão Convencional e a ausência no algodão Bollgard comprovam que o efeito da proteína Cry1Ac, contida neste tem ação letal sobre estas espécies, o mesmo ocorrendo para a espécie *P. gossypiella*; 2). Lagartas de *A. argillacea*, no período de pico populacional, não se desenvolveram no Bollgard 3) A produtividade do Bollgard foi semelhante à obtida no Convencional com aplicação de inseticidas para o controle de lagartas e superior ao sem aplicação.

Palavras-chave: controle, lagartas, algodão, Bollgard